

*alma ao fiel Criador na prática do bem.*

1Pedro 4.1-19

Caro leitor, estou convencido e absolutamente seguro de que você certamente está com o coração apertado; estou convencido de que você está passando por momentos amargos e difíceis; estou convencido de que você tem chorado durante longas noites, com a alma apertada e aflita. Estou convencido de que você está passando por um vale sombrio de dor. Parece que isso não combina muito com o espírito da nossa época. Porque a nossa época parece buscar desenfreadamente o prazer, a felicidade, como fim último da vida. Talvez você se pergunte: “Por que um crente sofre? Será que é porque está em pecado? Será que é Deus quem está castigando? Será que ele sofre porque não tem fé? Será que ele sofre porque não sabe reivindicar os seus direitos espirituais?” Estou convencido daquilo que John Blanchard afirmou certa feita, que Deus prefere que tenhamos uma dor santa a um prazer profano.

Mas talvez a pergunta que se levanta hoje do fundo do seu coração seja: “Se existe sofrimento, será que Deus existe? Se Deus é bom, por que permite o sofrimento? Se Deus é justo, por que pessoas boas sofrem?”

Observe que o texto citado diz que este mundo está marcado pelo sofrimento. Nós estamos carimbados, tatuados pelo sofrimento. A Bíblia afirma que a natureza geme, que a igreja geme, e geme de dores. É bem verdade que algum tipo de sofrimento que você vive não é aquele sofrimento que dói na carne, mas na alma.

Talvez não seja um sofrimento que você possa aliviar com remédio, com analgésico, mas um sofrimento que consome você, que aflige a sua alma, que esmaga o seu peito, que amassa as suas emoções. É a ansiedade, é a solidão. É a